

RESENHA DO TRABALHO ACADÊMICO: ENSINO DO ESPORTE NATAÇÃO

Diana Silmara Silva¹

Luiz Antonio Ribeiro Soares das Neves²

1. INTRODUÇÃO

O afogamento é uma das principais causas de morte no mundo hoje. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), divulgados pela Biblioteca Virtual em Saúde, todos os anos morrem cerca de 236.000 pessoas no mundo. No Brasil, segundo o Boletim Brasil, edição 2022, publicado pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA), 16 brasileiros morrem afogados diariamente.

O afogamento infantil continua a ser uma preocupação significativa, classificando-se como a segunda principal causa de morte entre crianças globalmente. Mesmo em volumes reduzidos de água, o afogamento em crianças acontece de maneira veloz, silenciosa e frequentemente em ambientes familiares que aparentam ser seguros.

As crianças, constantemente em movimento, carecem de consciência dos perigos aquáticos. Portanto, é mais vantajoso introduzi-las em aulas o mais cedo possível. A experiência adquirida nesse contexto contribui para uma melhor preparação diante de situações perigosas.

De acordo com Szpilman (2017) e citado por Vale (2021), os índices já estão reduzindo graças à prevenção, às aulas de natação e a supervisão total quando o assunto é o meio líquido. Com essas precauções podemos diminuir esses índices.

2. DESENVOLVIMENTO

Na atualidade, além da sobrevivência a natação vem demonstrando grande importância no contexto do desenvolvimento da criança, assim, tem sido observado que quando elas iniciam a natação desde cedo melhoram sua formação cognitiva,

¹ Acadêmica do curso Educação Física na Universo/BH

² Profissional de Educação Física, Mestre em Educação, Professor da Universo/BH

afetiva, psicomotora e suas relações sociais no ambiente que está inserida (AZEVEDO et al, 2008 *apud* VALE, 2021).

Portanto, ao ser introduzida no meio infantil, a prática da natação pode ser vantajosa, estimulando o desenvolvimento de atividades aquáticas mais convencionais. Essa abordagem pode abranger também diversos objetivos, incluindo competição, recreação, segurança, condicionamento físico e, por último, como um meio de relaxamento corporal.

Segundo Vale (2021), quando lidamos com crianças, não há método mais eficaz do que promover o desenvolvimento por meio da brincadeira. Dessa forma, elas se divertem e aprendem simultaneamente. Portanto, podemos afirmar que ao brincar na água, adquirimos conhecimento tanto sobre o desenvolvimento quanto sobre as práticas de salvamento.

Observa-se que a crescente procura por aulas de natação por parte dos pais tem se tornado uma parte significativa na vida das crianças, impulsionada pela grande preocupação com o afogamento infantil. É possível introduzir a criança ao ambiente aquático desde bebê, proporcionando-lhe novas experiências e estímulos para o desenvolvimento do corpo. Isso permite que a criança se familiarize com o ato de mergulhar, explorando as diversas capacidades que seu corpo pode desenvolver dentro de uma piscina. A prática de se movimentar na água, entrar e sair sempre sob a supervisão de um adulto, contribui para garantir a segurança da criança.

Figueiredo (2011) citado por Andrade (2018) diz que o auto salvamento começa com o respeito da água, ensinando para a criança que não se deve entrar na piscina sem a presença de um adulto de confiança. Portanto, a referência do adulto é muito importante. Algumas crianças, entretanto, caem por acidente na piscina e, por isso, deve-se prepará-las para saírem sozinhas.

Ao criar atividades específicas para o público infantil, é crucial que o professor se preocupe e inclua atividades voltadas para a segurança das crianças. Isso pode envolver ensinar técnicas de agarre, incentivar o auto salvamento, e incorporar atividades de flutuação, respiração frontal e o aprendizado do nado de cachorrinho (LIMA, 2003 *apud* VALE, 2021).

3. CONCLUSÃO

Dada a relevância do tema em questão, podemos afirmar que a participação das crianças nas aulas de natação impacta positivamente em seu crescimento e desenvolvimento. E quando falamos de prevenção é extremamente necessário que as crianças estejam matriculadas em aulas de natação, para que assim aprendam técnicas de segurança.

As aulas de natação são organizadas e adequadas com o propósito de auto salvamento. Levam aos alunos a consciência dos perigos presentes em ambientes aquáticos e instruem sobre como agir em situações dentro de rios ou piscinas, abordando técnicas de deslocamento, e métodos úteis de descanso.

Durante as aulas, sempre foram enfatizadas as questões de segurança aquática e o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, abrangendo noção de espaço, habilidades globais rudimentares e finas, raciocínio lógico, lateralidade, esquema corporal, ritmo, equilíbrio e coordenação. Todas as aulas são projetadas de maneira lúdica, recreativa e desprovida de competitividade, focando na adaptação ao meio líquido. Algumas atividades são realizadas em grupo, enquanto outras são realizadas individualmente, incluindo o uso de materiais flutuantes para dar suporte à execução das atividades.

As aulas são lúdicas, mas com intuítos seríssimos e devem ser valorizadas e praticadas em todas as idades, principalmente quando crianças, garantindo seu desenvolvimento por completo e sua segurança, pois aulas de natação salvam vidas (ANDRADE, 2018).

REFERÊNCIAS

- **Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil – Ano 2022 (ano base de dados 2020 e outros).** Disponível em: <<https://www.sobrasa.org/afogamento-boletim-epidemiologico-no-brasil-ano-2022-ano-base-de-dados-2020-e-outros/>>. Acesso em: 24 nov. 2023.
- ALVES, B./ O./ **"Qualquer um pode se afogar, ninguém deveria": 25/7 - Dia Mundial de Prevenção do Afogamento.** Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/qualquer-um-pode-se-afogar-ninguem-deveria-25-7-dia-mundial-de-prevencao-do-afogamento/>>. Acesso em: 24 nov. 2023.
- ANDRADE, C. A. **A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E PARA A PREVENÇÃO DO AFOGAMENTO INFANTIL.** 2021.
- VALE, C. P. D. **NATAÇÃO: Uma prática benéfica para público infantil.** 2021.